



TÉCNICO | Abel Braga | Pressionado antes do jogo, viu sua situação piorar. Fez substituições estranhas, com mudança tática inexplicável no segundo tempo e foi vaiado pela torcida. Ameaçado no cargo

Derrota, briga e crise sem

Vasco perde para o Goiás, torcida sai no tapa na arquibancada, vaia Abel e vê time ameaçado

LUCIANO PAIVA
luciano.paiva@odia.com.br

Apático, o Vasco colocou um pé para fora da Copa do Brasil, ontem, em São Januário. A derrota por 1 a 0 para o Goiás — gol do zagueiro Fábio Sanches —, no duelo de ida da terceira fase, deixou Abel Braga em situação delicada. Agora, para não se despedir de maneira precoce da competição, o time terá que vencer por dois gols de diferença, semana que vem, no Estádio Olímpico. Se devolver a vitória por um

Para avançar sem pênaltis, o Gigante da Colina terá que vencer por dois ou mais gols em Goiânia

gol, a decisão será nos pênaltis (gol fora de casa não é mais critério de desempate).

O momento também é tenso para o vaiado Abelão, que segue ameaçado. Domingo, no Maracanã, o time enfrenta o Fluminense em clássico pela Taça Rio. Outro resultado negativo pode decretar a queda do treinador.

Além de manter vivo o sonho do bi (faturou a taça em

2011), o Vasco sabe que a Copa do Brasil é uma fonte de renda importante para amenizar a grave crise financeira. Pelas participações nas três primeiras fases, o clube já ganhou R\$ 3,9 milhões. Se avançar, o bônus será de R\$ 2 milhões.

Sem criatividade, só com Guarín para organizar o meio, o Vasco não ameaçou os visitantes, que foram mais perigosos. Aos 23, após tomar calor dos goianos, Cano marcou, mas a arbitragem viu mão do argentino e anulou. A resposta do Esmeraldino veio em seguida com um chute de Keko, de muito longe, acertando o travessão de Fernando Miguel.

Aos 43 não teve jeito: o zagueiro Fábio Sanches abriu os trabalhos e Caldeirão ferveu no intervalo, mas de raiva. Revoltada, a torcida vaiou muito a equipe e Abel.

Pressionado, o Vasco voltou sem Guarín e Vinícius, com Juninho e Ribamar, respectivamente. A torcida não curtiu, mas a equipe teve outra atitude e a atmosfera melhorou. O estreado Benítez entrou para dar mais qualidade à criação, mas sentiu a falta de ritmo e pouco apareceu. Na base do abafa, o Gigante chegou com frequência ao ataque, mas não soube como furar a retranca do Goiás.



O argentino Germán Cano tenta uma bicicleta. Um dos poucos a incomodar a zaga do Goiás

FICHA DO JOGO

VASCO

0

Fernando Miguel, Yago Pikachu, Werley, Leandro Castan e Henrique; Andrey, Raul e Guarín (Juninho); Marrony, Cano

(Benítez) e Vinícius (Ribamar).

Técnico: Abel Braga

GOIÁS

1

Tadeu, Pintado, Fábio Sanches, Rafael Vaz e Caju; Sandro, Léo Sena (Breno) e Daniel Bessa; Victor Andrade (Mike), Rafael Moura e Keko (Vinícius).

Técnico: Ney Franco

Local: São Januário. **Árbitro:** Thiago Duarte Peixoto (SP). **Gol:** 1º tempo - Fábio Sanches (43 minutos). **Renda:** R\$ 612.420,00. **Público:** 17.514 pagantes (17.970 presentes).